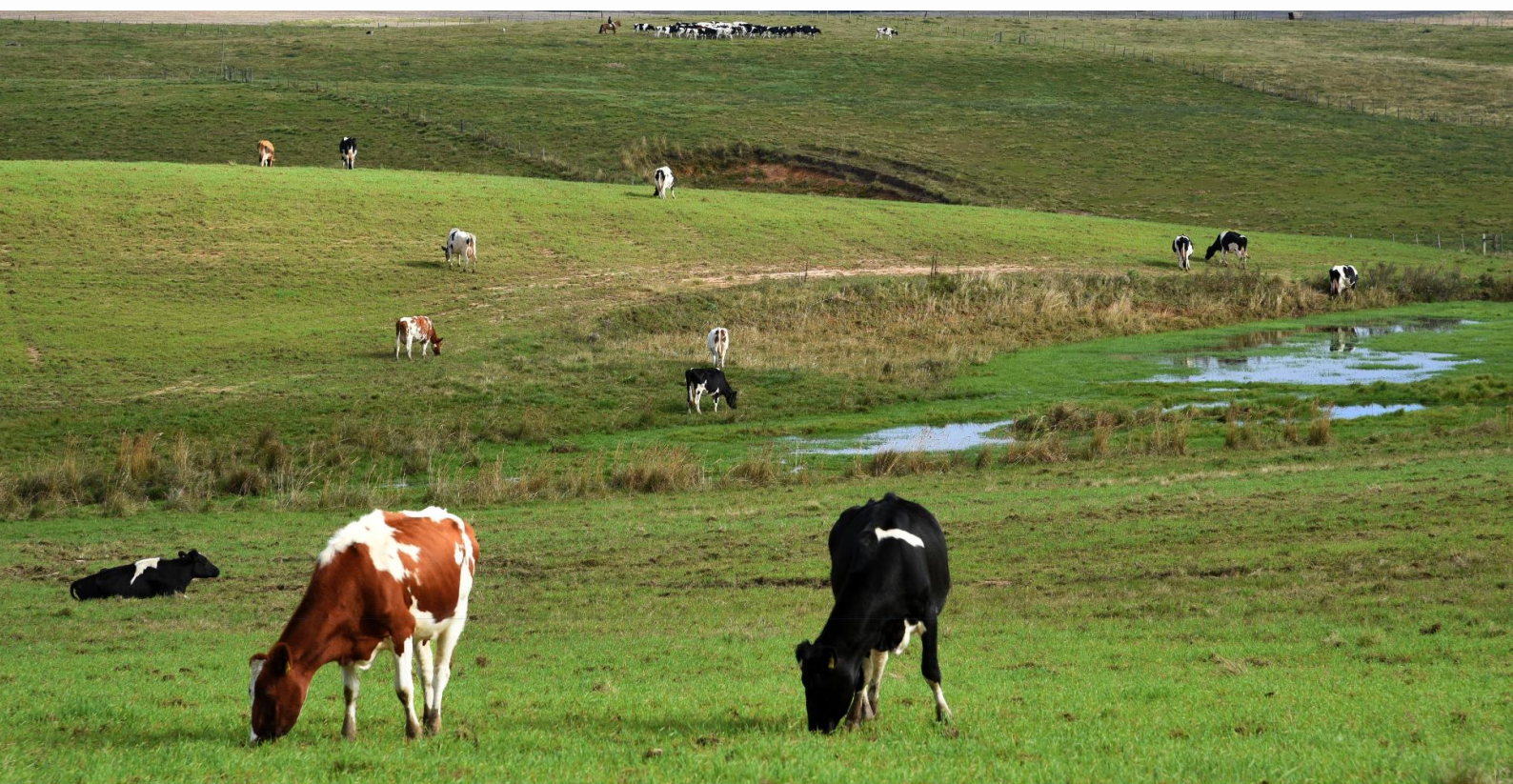


Comunicado Agrometeorológico

48

2022 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em dezembro de 2022
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Ivonete Fátima Tazzo**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

DEZEMBRO 2022

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM DEZEMBRO DE 2022 E
SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL**

Autores

Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Ivonete Fátima Tazzo

Porto Alegre, RS
2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em dezembro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 48, p. 6-20, dez. 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2022	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	11
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	13
3.1 Culturas de Inverno	13
3.2 Culturas de Verão	14
3.3 Fruticultura	17
3.4 Pastagens e Produção Animal	18
REFERÊNCIAS	19

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de dezembro de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de dezembro (mm) (B).....8
- Figura 2.** Terceira estimativa de safra, variação percentual da área, da produção e da produtividade das culturas de inverno, safra 2022. 14
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de dezembro de 2022..... 16
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de dezembro de 2022..... 16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2022.	9
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas em dezembro de 2022.....	12

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Loana Silveira Cardoso¹, Flavio Varone², Amanda Heemann Junges³, Ivonete Fátima Tazzo⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDV/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM DEZEMBRO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de dezembro de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

A maior parte do RS registrou baixos volumes de precipitação pluvial no mês de dezembro de 2022, com volumes entre 10 e 90 mm, com volumes maiores nas

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

áreas da Serra e parte do Planalto, entre 100 e 150 mm (Figura 1A). As áreas no Sul do Estado foram as que registraram os menores volumes de chuva total, como em Pinheiro Machado (8,6 mm), Herval (9,6 mm) e Jaguarão (11,8 mm) (Tabela 1). Nas áreas da Campanha, Fronteira Oeste, parte da região metropolitana de Porto Alegre e Alto Uruguai os volumes ficaram na faixa dos 50 mm, com pequenas áreas pontuais no entorno de São Gabriel e Santa Rosa onde os volumes ficaram próximos a 100 mm (Figura 1A). Na Serra Gaúcha, parte dos Campos de cima da Serra, parte da região Central e em parte do Planalto foram registrados os maiores volumes como em Lagoa Vermelha (113 mm), Teutônia (135,4 mm), Bento Gonçalves (137 mm), Vacaria (151 mm), Veranópolis (169 mm) e Cambará do Sul (200 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020), a precipitação pluvial de dezembro ficou abaixo da normal em praticamente todo Estado (Figura 1B), com desvios negativos entre -50 e -125 mm especialmente na Fronteira Oeste e Alto Uruguai. Apenas em parte da Serra, parte dos Campos de Cima da Serra e parte da Depressão Central a precipitação pluvial ficou próxima a normal (Figura 1B).

Em termos decendiais os volumes foram baixos na maioria das regiões no primeiro decêndio, com volumes acima de 60 mm em áreas da Serra e Depressão Central (Cambará do Sul - 61,4 mm; Vacaria - 63,8 mm; Bento Gonçalves - 82,2 mm; Teutônia - 89,2 mm; Rio Pardo - 97,6 mm; Campo Bom - 109 mm; Veranópolis - 135 mm) (Tabela 1). No segundo decêndio praticamente não foram registradas chuvas em diversas estações meteorológicas nas várias regiões do Estado, com maiores volumes ocorrendo pontualmente em Teutônia (40,2 mm), Vacaria (56,2 mm), Santa Rosa (71,2 mm), Lagoa Vermelha (75,5 mm) e Cambará do Sul (88,2 mm). No terceiro decêndio os volumes seguiram baixos, sem registro de chuvas em algumas localidades e com poucas estações meteorológicas registrando volumes próximos a 50 mm como Cambará do Sul, São Vicente do Sul, Camaquã, Bom Jesus e Alegrete (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

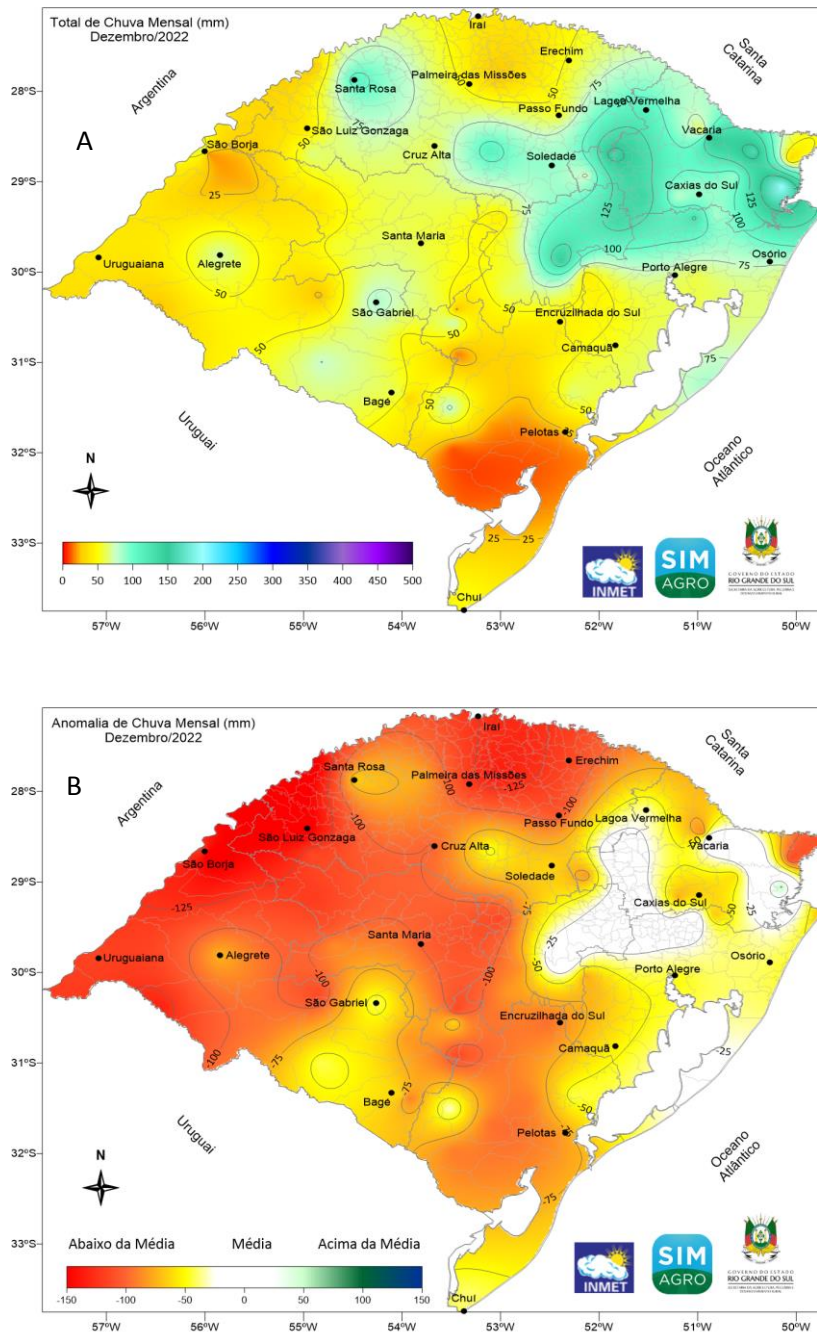


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de dezembro de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de dezembro (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	16,0	0,0	58,0	74,0
Bagé – Convencional**	0,1	1,2	30,9	32,2
Bagé	13,6	0,4	45,2	59,2
Bento Gonçalves	82,2	16,0	39,4	137,6
Bom Jesus – Convencional**	43,4	24,8	53,0	121,2
Bossoroca	26,0	26,4	10,6	63,0
Caçapava do Sul	31,2	0,8	43,0	75,0
Caçapava do Sul - Costi Olivos*	27,6	0,0	21,6	49,2
Cachoeira do Sul - Capané*	27,6	0,0	23,8	51,4
Cachoeira do Sul – Casa Azul*	53,0	11,2	22,6	86,8
Camaquã	35,4	21,6	52,4	109,4
Cambará do Sul	61,4	88,2	51,0	200,6
Campo Bom	109,0	8,0	11,4	128,4
Canela	27,0	19,6	23,2	69,8
Canguçu	0,4	37,6	10,8	48,8
Canguçu - Olival Capolivo*	12,6	9,4	8,8	30,8
Caxias do Sul – Convencional**	40,3	17,1	21,6	79,0
Caxias do Sul - DDPA	17,2	32,0	21,0	70,2
Chuí	7,0	20,4	15,6	43,0
Cruz Alta – Convencional**	14,8	0,0	0,0	14,8
Cruz Alta	24,2	21,8	22,2	68,2
Dom Pedrito	32,0	0,2	40,6	72,8
Encruzilhada do Sul	13,0	5,2	23,8	42,0
Frederico Westphalen	-	-	-	-
Getúlio Vargas	38,4	11,2	11,8	61,4
Herval	4,6	0,6	4,4	9,6
Ibirubá	39,2	30,0	43,0	112,2
Ilópolis	49,8	3,0	12,6	65,4
Itaqui	2,2	0,0	30,2	32,4
Jaguarão	1,8	2,2	7,8	11,8
Jaguari	19,8	6,4	18,2	44,4
Lagoa Vermelha – Convencional**	30,8	75,5	7,1	113,4
Lagoa Vermelha	29,8	68,4	9,0	107,2
Lavras do Sul	4,0	0,0	39,4	43,4
Maçambará	0,4	0,0	23,6	24,0
Maçambará-Sobradinho*	12,8	17,0	4,6	34,4
Minas do Leão	17,4	0,0	21,6	39,0
Palmeira das Missões	19,0	8,4	18,4	45,8

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de dezembro de 2022.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Passo Fundo	24,8	20,2	8,0	53,0
Pelotas	2,6	11,6	4,4	18,6
Pinheiro Machado	8,6	0,0	0,0	8,6
Piratini	4,0	0,2	15,8	20,0
Porto Alegre – Convencional**	7,7	28,8	27,0	63,5
Porto Alegre	7,8	31,0	27,2	66,0
Porto Vera Cruz	3,4	0,4	23,2	27,0
Quaraí	10,0	0,0	13,8	23,8
Rio Grande	1,8	8,0	7,6	17,4
Rio Pardo	97,6	27,0	23,4	148,0
Rosário do Sul	0,0	0,0	22,4	22,4
Santa Maria – Convencional**	25,4	1,5	30,0	56,9
Santa Maria	24,6	1,4	27,0	53,0
Santa Rosa	19,6	71,2	18,6	109,4
Santana do Livramento	22,0	0,0	26,0	48,0
Santiago	26,2	1,8	8,6	36,6
São Borja	43,4	0,6	15,0	59,0
São Borja - DDPA	4,8	0,0	13,8	18,6
São Borja - Terra do Sol*	10,2	0,0	31,4	41,6
São Lourenço do Sul – Sesmaria*	39,0	15,2	11,2	65,4
São Luiz Gonzaga – Convencional**	16,7	2,9	19,5	39,1
São Luiz Gonzaga	16,0	2,6	19,4	38,0
São Sepé	42,0	0,4	9,2	51,6
São Vicente do Sul	3,4	0,0	52,2	55,6
Sarandi –Sartori*	3,4	1,4	21,8	26,6
Sobradinho	18,8	17,0	5,6	41,4
Soledade	38,0	36,0	15,0	89,0
Teutônia	89,2	40,2	6,0	135,4
Tupanciretã	12,2	28,2	8,4	48,8
Uruguaiana	26,6	0,0	10,4	37,0
Vacaria	63,8	56,2	31,4	151,4
Veranópolis	135,0	25,0	9,0	169,0

*Nova estação agrometeorológica do SimAgro instalada em propriedade rural para monitoramento no interior do município. **Refere-se às estações convencionais do INMET instaladas em locais distintos das estações automáticas INMET.

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

2.2 Temperatura do Ar

O mês de dezembro foi marcado por altas temperaturas com evento de onda de calor, principalmente na Região Sul do Brasil. Lembrando que uma onda de calor é caracterizada por um período desconfortável e muito quente, de pelo menos cinco graus acima do normal, que pode durar vários dias ou várias semanas e podem causar impactos negativos à saúde, economia e agricultura (INMET, 2023).

As temperaturas médias máximas variaram entre 22°C em Bom Jesus e 24,6°C em Cambará do Sul nos Campos de cima da Serra e 34°C em São Luiz Gonzaga, Quaraí e São Borja na fronteira Oeste. Em relação às temperaturas médias mínimas os menores valores de temperatura do ar foram registrados em Bom Jesus (12,1°C), Bagé (13,3°C) e Cambará do Sul (13,4°C) e as maiores temperaturas mínimas médias registradas em Itaqui (20,6°C) e São Borja (20,9°C) (Tabela 2).

Segundo o INMET observaram-se anomalias positivas de temperatura máxima, ou seja, temperaturas maiores que a média climatológica, chegando a valores acima de 5°C, no Rio Grande do Sul. Um levantamento das temperaturas, desde a abertura das estações meteorológicas do INMET, no intuito de destacar o dezembro mais quente das estações do Rio Grande do Sul mostrou que dezembro de 2022 foi o mais quente desde 2011, com temperatura máxima absolutas em Bagé de 40,9°C, Quaraí 40,5°C e Uruguaiana 40°C (INMET, 2023).

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas em dezembro de 2022.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	19,0	33,0	Maçambará-Sobradinho*	20,2	33,6
Bagé – Convencional**	13,3	26,9	Minas do Leão	18,7	30,0
Bagé	16,8	29,9	Palmeira das Missões	17,6	30,4
Bento Gonçalves	16,8	28,2	Passo Fundo	16,7	30,0
Bom Jesus – Convencional**	12,1	22,1	Pelotas	17,9	28,1
Bossoroca	19,2	32,9	Pinheiro Machado	20,3	28,9
Caçapava do Sul	16,8	28,9	Piratini	16,9	28,6
Caçapava do Sul - Costi Olivos*	18,2	31,3	Porto Alegre – Convencional**	19,7	29,6
Cachoeira do Sul – Canapé*	19,1	31,6	Porto Alegre	19,3	30,4
Cachoeira do Sul – C. Azul*	18,4	31,7	Porto Vera Cruz	19,3	33,6
Camaquã	17,4	28,7	Quaraí	18,0	34,0
Cambará do Sul	13,4	24,6	Rio Grande	18,7	27,3
Campo Bom	18,1	32,1	Rio Pardo	18,2	30,9
Canela	14,7	24,7	Rosário do Sul	18,5	32,2
Canguçu	16,4	28,2	Santa Maria – Convencional**	18,5	30,5
Canguçu - Capolivo*	16,6	28,9	Santa Maria	18,0	31,7
Caxias do Sul Convencional**	16,8	26,1	Santa Rosa	17,7	33,0
Caxias do Sul	15,2	26,4	Santana do Livramento	16,3	30,9
Chuí	17,7	27,0	Santiago	18,7	32,8
Cruz Alta – Convencional**	16,8	26,0	São Borja	20,9	33,9
Cruz Alta	17,3	31,8	São Borja - DDPA	20,9	34,2
Dom Pedrito	14,1	25,6	São Borja - Terra do Sol*	20,6	34,1
Encruzilhada do Sul	17,0	29,3	São Lourenço do Sul – Sesmaria*	17,9	28,1
Frederico Westphalen	-	-	São Luiz Gonzaga – Convencional**	15,3	26,7
Getúlio Vargas	14,9	30,2	São Luiz Gonzaga	20,1	34,0
Herval	16,3	29,3	São Sepé	18,0	31,9
Ibirubá	17,2	31,2	São Vicente do Sul	18,4	30,5
Ilópolis	15,6	28,2	Sarandi –Sartori*	18,2	30,6
Itaqui	20,6	33,8	Sobradinho	17,1	29,1
Jaguarão	16,7	29,4	Soledade	16,1	29,6
Jaguari	18,5	29,3	Teutônia	17,8	31,5
Lagoa Vermelha – Convencional**	15,8	27,5	Tupanciretã	18,6	31,6
Lagoa Vermelha	15,7	28,6	Uruguaiana	19,8	33,9
Lavras do Sul	16,4	29,4	Vacaria	13,6	26,7
Maçambara	19,9	33,7	Veranópolis		

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

A colheita das culturas de inverno (canola, aveia branca e cevada) foi finalizada no mês de novembro (JUNGUES *et al.*, 2022), restando apenas a cultura do **trigo**, com as últimas lavouras colhidas em meados de dezembro nas regiões Sul, Campanha e Campos de Cima da Serra (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c).

A terceira estimativa da safra de inverno 2022 realizada pela Emater/RS-Ascar, publicada em janeiro de 2023 mostrou que houve variação da estimativa da área, produção e produtividade, em relação à safra anterior (2021): estima-se aumento de produtividade para as principais culturas de inverno: trigo 21,61%), cevada (10,82%), aveia branca (9,71%) e canola (28,85%) (Figura 3). Em relação à produção, estima-se aumento de 45,88%, 85,76%, 12,48% e 14,81% para trigo, canola, aveia branca e cevada, respectivamente. Segundo a Emater/RS-Ascar a estimativa de produção para safra de inverno de 2022 é de 910.611 toneladas de aveia branca, 101.734 toneladas de canola, 127.355 toneladas de cevada e de 5.172.718 toneladas de trigo. As áreas implantadas foram de 352.161ha com aveia branca, 54.565ha com canola, 37.729ha com cevada e 1.474.364ha com trigo (EMATER/RS-Ascar, 2023).

Para essa safra de inverno 2022, as produtividades das culturas superaram as estimativas projetadas em junho e outubro pela Emater-RS/Ascar, discutidas por Cardoso *et al.* (2022) e Tazzo *et al.* (2022), respectivamente.

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

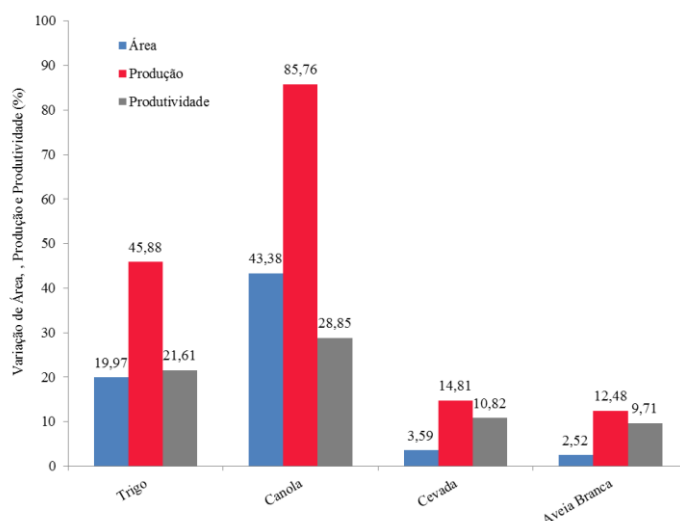


Figura 2. Terceira estimativa de safra, variação percentual da área, da produção e da produtividade das culturas de inverno, safra 2022.

Fonte: Emater/RS-Ascar, 2023

3.2 Culturas de Verão

A semeadura da **soja** no mês de dezembro de 2022 foi lenta passando de 81% no início do mês (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a) para 96% no início de janeiro de 2023 da área prevista no Estado (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023); a semeadura ocorreu de forma lenta no decorrer do mês em função da baixa umidade do solo. Em 05/01/2023 10% das áreas semeadas no Estado se encontravam em floração (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023). Os baixos volumes e a distribuição irregular de precipitação ao longo do mês de dezembro causaram alguns problemas para a cultura, como a necessidade de ressemeadura em algumas lavouras, plantas com sintomas de deficiência hídrica com amarelecimento e queda de folhas; menor porte de plantas com menor área folhar conseqüentemente maior área de solo descoberto, resultando em maior perda de umidade do solo.

Neste sentido, salienta-se a importância da aplicação correta do sistema plantio direto, no que se refere a rotação de culturas para a manutenção da camada de palhada como cobertura de solo, tendo esta a função de conservação do solo e da sua umidade. Além dos problemas causados pela deficiência hídrica, a cultura da soja tem

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

sofrido com as altas temperaturas do ar ocorridas durante o período (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023).

A semeadura do **milho** avançou de 88% no início do mês de dezembro a 92% no início do mês de janeiro de 2023 (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023). Em relação ao desenvolvimento fenológico no início de janeiro, 22% das áreas se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 15% em floração, 35% em enchimento de grãos, 25% em maturação e 3% já colhido (Figura 5) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023).

Estimam-se perdas variáveis (entre 30% a 50%) na cultura do milho devido à estiagem nas regiões de Bagé, Erechim, Frederico Westphalen, Ijuí, Lageado, Pelotas, Porto Alegre, Santa Rosa e Soledade; Apenas a região de Caxias do Sul não apresentou perdas significativas na cultura (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023). O milho é uma cultura de alta resposta ao nível tecnológico e com o período crítico bem definido, considerada uma cultura de alto risco frente a estiagens (BERGAMASCHI; BERGONCI, 2017). Segundo Bergamaschi *et al.* (2006) a maior redução na produção de grãos de milho ocorre quando o déficit hídrico se dá no período de polinização, formação do zigoto e desenvolvimento inicial do grão. Com a continuidade do evento La Niña, pelo terceiro ano consecutivo, com precipitações dentro e ou abaixo da média climatológica (COPAAERGS, 2022), a situação continua preocupante para a cultura, pois as lavouras que se encontram em floração e enchimento de grãos, períodos esses considerados críticos e determinantes no potencial produtivo, devem sofrer perdas ainda maiores de produtividade.

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

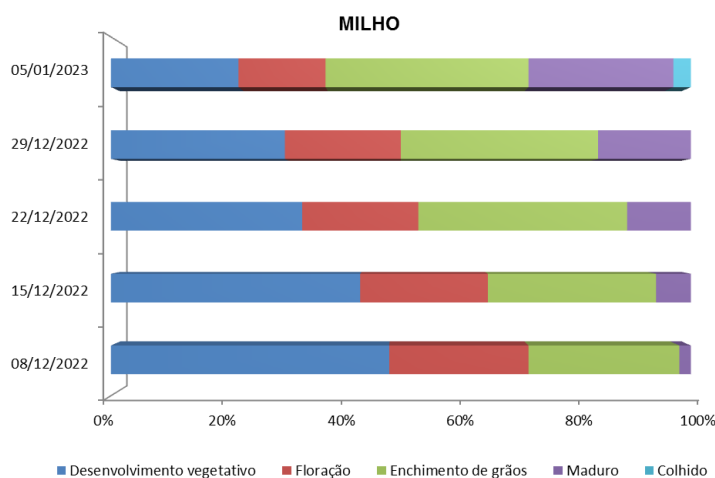


Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de dezembro de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

No final de dezembro de 2022, o desenvolvimento fenológico da cultura do **arroz** indicava que 89% das áreas se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 10% em floração e 1% em enchimento de grãos (Figura 6), apresentando ótimo desenvolvimento (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023).

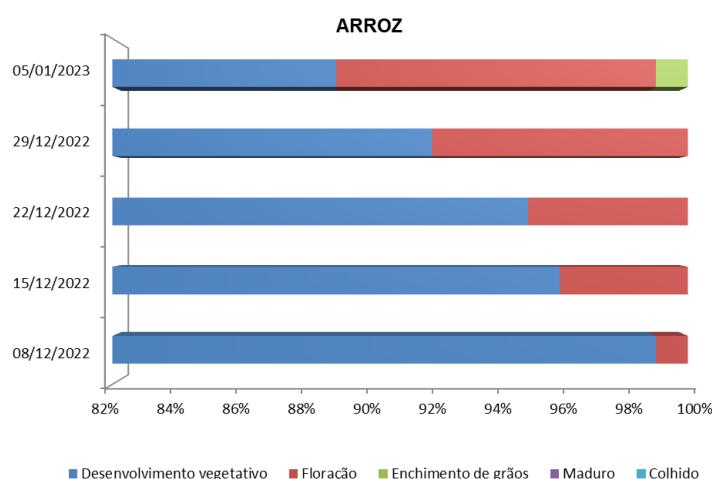


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de dezembro de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

A produtividade do **feijão 1ª safra**, não apresenta alteração devido a irregularidade da precipitação pluvial, permanecendo com a estimativa inicial de 1.701 kg ha⁻¹. A ocorrência de precipitação, mesmo que irregulares, propiciou a continuidade da semeadura na região Nordeste do Estado; em contraponto na região Sul a semeadura foi suspensa por falta de umidade no solo. Na região de Frederico Westphalen 70% das lavouras já foram colhidas, com expectativa de redução de produtividade de até 15% (1.400 kg ha⁻¹). Na região de Pelotas 90% das áreas foram implantadas, com 23% em desenvolvimento vegetativo, 37% em floração, 35% em enchimento de grãos, 4% maduro e 1% já colhido. Na região de Porto Alegre a cultura se encontra no final da fase reprodutiva e em maturação, com 20% das áreas já colhidas, sem apresentar perdas na produtividade e na regional de Soledade apresentam desenvolvimento satisfatório, com lavouras com potencial acima do esperado (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023).

3.3 Fruticultura

Na **olivicultura** durante o mês de dezembro, período de plena frutificação nos pomares, com as oliveiras apresentando um ótimo pegamento de frutos. Ao final de dezembro houve intensificação dos efeitos da estiagem. O tempo seco e quente tem colaborado para uma menor incidência de doenças, mas também causando déficit de água nos solos, que diminuem as taxas de crescimento, de desenvolvimento e de enchimento dos frutos, reduzindo as expectativas de produtividades (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Na cultura do **pêssego** destaca-se redução das produtividades nos pomares em função das condições climáticas durante o pegamento dos frutos, oscilação de temperatura na primavera e, mais recentemente, em função das restrições hídricas, observa-se redução no tamanho e no peso dos frutos, especialmente na regional de Pelotas, maior região produtora do Estado (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023).

As condições meteorológicas ocorridas em dezembro foram desfavoráveis para a cultura da **videira** em algumas regiões, especialmente em áreas de solos mais rasos, podendo acarretar em perdas de produtividade pela falta de chuvas. Os produtores que possuem sistemas de irrigação estão fazendo uso da tecnologia, o que

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

impacta o custo final do produto. Em termos sanitários, as videiras não sofrem com doenças devido ao tempo mais seco, mas o ataque de pássaros é presente no período de maturação das uvas. As uvas para vinificação vêm apresentando excelente qualidade, principalmente quanto à sanidade, além de bom teor de açúcar. Nas uvas comuns são observadas perdas por menor volume das bagas em algumas cultivares como a Bordô e Niágara (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023).

3.4 Pastagens e Produção Animal

O mês de dezembro foi marcado por baixos volumes de chuvas e distribuição irregular, impactando negativamente nas pastagens nativas e cultivadas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023). Devido à baixa umidade do solo e as altas temperaturas, as forrageiras cultivadas de verão tem apresentado redução no crescimento e de massa verde, e os campos nativos apresentam pouco rebrote, com regiões em estados críticos de oferta de forragem para os animais, sendo necessária a diminuição da carga animal e ou impedindo o corte para feno (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023). Em praticamente todas as regiões do Estado os rebanhos tem apresentado perda de escore corporal, principalmente os mantidos em campo nativo (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023). Devido aos baixos volumes de chuva a disponibilidade de água, tanto em quantidade como em qualidade tem sido dificultada em algumas regiões do Estado, associada a altas temperaturas do ar os animais tem sofrido estresse térmico (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2023) conseqüentemente diminuição do escore corporal e queda na produção de leite.

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

REFERÊNCIAS

BERGAMASCHI, H. *et al.* Déficit hídrico e produtividade na cultura do milho. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 41, p. 243-249, 2006.

BERGAMASCHI, H.; BERGONCI, J. I. **As plantas e o clima: princípios e aplicações**. Guaíba: Agrolivros, 2017. 352 p.

CARDOSO, L. S. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 40, p. 6-18, jun. 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS. **Boletim de Informações nº 63**, dez. 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 10 jan. 2023.

EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – EMATER/RS-Ascar. Terceira Estimativa da Safra de Inverno 2022. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, 2023. Disponível em: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_05012023.pdf Acesso em: 10 jan. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1740, p. 40, 08 dez. 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_08122022.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1741, p. 40, 15 dez. 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_15122022.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1742, p. 45, 22 dez. 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_22122022.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1743, p. 37, 29 dez. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29122022.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1744, p. 38, 05 jan. 2023. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_05012023.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Eventos extremos de dezembro de 2022 no Brasil. BRASÍLIA-DF, 2023. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Nota_EventosExtremos_Brasil_Deze mbro2022v.pdf#page=4&zoom=auto,-100,756 Acesso em: 12 dez. 2022.

JUNGES, A. H. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em novembro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Dezembro 2022

Comunicado Agrometeorológico, Porto Alegre, n. 46, p. 6-26, nov. 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 10 jan. 2023.

TAZZO, I. F. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em outubro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 45, p. 6-21, out. 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 10 jan. 2023.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa